



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

EXPEDIENTE	11 / 09 / 2012	ATA
ACEITO EM	23 / 09 / 2012	8890
APROVADO EM	23 / 09 / 2012	8909
REJEITADO EM	/ / 2012	
ARQUIVO		

REQUERIMENTO Nº 310 / 2012
PROTOCOLADO SOB Nº 1724 / 2012
EM 10 / 09 / 2012

Renato
Urgência

09

O Vereador abaixo assinado requer, após ouvida a Casa na forma regimental, que seja concedido **Voto de Louvor** ao Policial Militar **Afonso Fonseca Guastucci**, jovem Riograndino, que no mês de agosto, em um ato heroico realizou o salvamento de duas pessoas, após o naufrágio da embarcação em que estavam na Lagos dos Patos, nas proximidades de Arambaré. Anexamos matéria do Jornal Diário Popular e Jornal Agora relatando o acontecimento.

Justificativa: em plenário

Rio Grande, 04 de setembro de 2012.

Renato
Ver. Paulo Renato Mattos Gomes
Renatinho - PPS

DIÁRIO POPULAR

Pelotas, quarta-feira, 22 de agosto de 2012, 12h12min

Jovem policial salva a vida de homem e vira herói em Arambaré

Foto: Marcus Maciel



Por: Mariana Santos
marianasantos@diariopopular.com.br

O jovem rio-grandino Afonso Guastucci, 22, tornou-se herói em **Arambaré** no último sábado (18). O policial militar salvou a vida de um homem que ficou à deriva na Lagoa dos Patos após o barco em que pescava com um amigo ter afundado. Os moradores de Esteio estavam na cidade apenas para lazer. O soldado que viaja todos os dias de volta para casa, em **Rio Grande**, foi recebido com festa por amigos e familiares no domingo.

Por volta das 14h Guastucci, que estava cumprindo plantão sozinho, atendeu a ligação de Emyr Silveira Souza, 74, que pedia ajuda para salvar o colega que continuava na água após o naufrágio da embarcação. O soldado, que estava em horário de almoço, se deslocou até a Brigada Militar (BM) imediatamente. "Ele conseguiu sair da água e ainda foi me encontrar. Eu até pensei que não fosse tão grave", conta.

Após saber da real situação os dois foram até o clube náutico do município para tentar conseguir uma lancha particular emprestada que pudesse auxiliar no salvamento. Com a informação de que não havia uma disponível naquele momento, o policial se juntou a um grupo de pessoas que tentavam enxergar o homem da praia. "A grande quantidade de árvores entre a rua e a lagoa dificultou ainda mais a localização", afirma. Souza ficou encarregado de ir até o posto médico local e chamar uma ambulância. O soldado solicitou apoio dos bombeiros de Camaquã - cidade vizinha que fica a 31 quilômetros de Arambaré - para ajudar nas buscas, pois não tinha equipamentos adequados a este tipo de ocorrência.

Ato heroico

Cerca de dois quilômetros após o acampamento onde estavam e aproximadamente 350 metros da margem foi possível ver Gelson Emílio da Silva, de 68 anos, boiando com o colete salva-vidas porém, sem reações. "Não dava tempo de esperar o reforço. Naquele momento eu não tive dúvida. Tirei meu equipamento, os coturnos e corri na direção dele", diz ao lembrar do forte vento que levava o homem cada vez para mais longe.

O amigo dos pescadores, Athos lutou junto com Guastucci contra uma água agitada e bastante fria até determinado ponto. "Depois eu segui sozinho. Quando cheguei até o seu Gelson eu já estava muito cansado, a farda estava pesando muito." O jovem precisou voltar ao local mais raso e pedir a ajuda de Athos para que conseguissem fazer o salvamento. "Vi que estava abraçado nele nadando e não conseguia sair do lugar", conta. "Eu pedi a mão do Athos e nós fizemos uma corrente humana. Isso foi fundamental", relata.

Os dois conseguiram arrastar Silva, que ficou na água por cerca de uma hora. A vítima já estava em choque e estado avançado de hipotermia. Já em terra firme o policial tentou aquecer a vítima com as mãos enquanto o carregava até a ambulância. O primeiro atendimento ocorreu no município, porém, pela complexidade do caso, o homem foi levado para o hospital de Camaquã e liberado no fim da noite.

O alívio

Guastucci conta que quando chegou à corporação sentou no sofá e chorou, tremendo de frio e cansaço. "Me emocionei e agradei a Deus pela oportunidade de salvar uma vida." O pai do jovem foi salva-vidas em Rio Grande e São José do Norte e alertou o filho de que realmente correu risco de morte. "Eu não sei quais são os métodos adequados de salvamento. Só sei nadar para me defender. Lembrando, percebo o perigo que corri", diz. "Eu teria a mesma atitude quantas vezes fosse preciso. Era o mínimo que eu poderia fazer, menos que isso eu não aceitaria de mim."

O soldado explica que no município em que trabalha a BM é referência para tudo, por ser o único órgão de segurança existente. "O policial não é muito bem-visto porque a função dele é chamar atenção das pessoas para o que fazem de errado, repreender. Então o reconhecimento da sociedade é o que me deixa feliz", afirma ao ressaltar que entrou na instituição para servir a comunidade, fazer o bem e ser útil.

Publicidade



Novo Peugeot 508.
Sentindo o prazer de dirigir.

SavarSud
Mais que uma concessionária. Uma Peugeot.

PEUGEOT

Rua Marc Le Clézio, 5257 - Centro - Cap 96223-000 - Pelotas - RS
 Tel. +55 (51) 3273 1310
 Fax +55 (51) 3273 1010

AGORA

LEITOR-REPÓRTER

Rio grande, quarta-feira, 22 de agosto de 2012, 12:04h

PM salva pescadores em Arambaré



Em um ato de bravura, o policial militar rio-grandino Afonso Fonseca Guastucci, 22 anos, que trabalha na cidade de Arambaré, salvou dois homens após o naufrágio de um barco.

O naufrágio, de um barco de pequeno porte, ocorreu na tarde de sábado, 18, na lagoa dos Patos. A embarcação era tripulada por Emyr Silveira Souza, 74 anos, e Gelson Emilio da Silva, 68 anos, ambos da cidade de Esteio, que estavam pescando na cidade.

Após o naufrágio, Guastucci, que trabalha em Arambaré há aproximadamente três anos, entrou em contato com a BM local, para acionar o Corpo de Bombeiros de Camaquã para ajudar nas buscas.

Durante as buscas, Gerson foi localizado a aproximadamente 350 metros das margens da lagoa, sendo retirado da água pelo soldado.

O soldado Guastucci, que é filho de bombeiro e que serviu 5 anos como salva-vidas em Rio Grande, não possui experiência em natação, utilizou apenas das noções básicas, que teria aprendido com seu pai e a vontade de salvar vidas que preconiza a corporação, mesmo sendo esta com o risco da própria vida.

Emyr, também resgatado, permaneceu em observação no posto médico de Arambaré, sendo liberado a noite. Gerson foi removido para o hospital de Camaquã pela ambulância local devido à complexidade do seu quadro clínico, mas recebeu a alta à noite.